



Filiada à AMB

Jornal Informativo da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA



Associação Médica Brasileira

ANO 9 • nº 3

Julho 2009

Mensagem da Presidência

Durante este ano, a participação da SBCP na AMB ganhou destaque com a eleição do Presidente da Sociedade para a Comissão Executiva que é o segundo departamento mais importante daquela entidade e cujas decisões sempre refletem em nosso exercício profissional do dia a dia. Com a colaboração do Dr. Ronaldo Salles (RJ), Dr. João Carlos Magi (SP), Dr. Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ) e Dr. André Gleivison Barbosa da Silva (DF) temos atendido a todas as solicitações da AMB onde quer que sejam feitas.

Entre várias reuniões na AMB, salientamos: do Grupo Técnico de Esterilização de Material Endoscópico; do Título de Especialista; das áreas de atuação — colonoscopia (SOBED) e videolaparoscopia (SOBRACL); e recentemente com a Câmara Técnica da Comissão Nacional de Honorários Médicos sobre listagem de novos procedimentos e atualização dos honorários.

Um dos assuntos relevantes que temos discutido é a urgência na realização de um calendário que contemple todos os eventos na área da Coloproctologia no Brasil. Para isso, estamos trabalhando na criação de um novo "site" para a SBCP que deverá conter os cursos realizados em diferentes centros do país, a serem gravados por conta da Sociedade e oferecidos através de comunicação moderna e atrativa a todos os associados.

Ao findar do mês de abril, participamos do 26º Congresso da Regional Norte-Nordeste, realizado em São Luiz (MA), sob a responsabilidade do Presidente Dr. João Batista Pinheiro Barreto, quando pudemos constatar a boa organização do evento e o interesse que despertou com participação ativa dos mais influentes colegas da região. Na oportunidade, tivemos reunião com lideranças do Ceará — Dr. Lusmar Veras, de Pernambuco — Dr. José Edson Nunes dos Santos e Dr. Maurício Matos, do Rio Grande do Norte — Dr. Trajano Salgado, de Sergipe — Dr. Juvenal Torres, da Paraíba — Dra. Cristina Rique e do Maranhão — Dr. João Batista Barreto, quando discutimos os diferentes aspectos da atuação de nossa Sociedade e a missão que ela deve ter frente à coletividade, além da possibilidade de participação econômica nos eventos realizados em outros estados.

No início do mês de maio, tivemos o prazer de participar do 1º Simpósio da Regional Leste de Coloproctologia, no Rio de Janeiro. Com o surgimento dessa nova Regional, pudemos constatar a possibilidade que têm os colegas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo para atualizar-se, discutir e mostrar a força do conhecimento

nessa região. Cumprimos o Dr. Ronaldo Salles, Dr. João de Aguiar Pupo Neto e Dr. José Reinan Ramos pelo brilhantismo do evento e saudamos nossos colegas fluminenses e capixabas pela criação da nova Sociedade Regional.

Na primeira semana de maio, participamos da 1ª Jornada de Oncologia em Cirurgia do Aparelho Digestivo da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, com enfoque no tratamento das neoplasias colo-retais. Pudemos constatar a evolução dessa querida Escola de Medicina cuja Coloproctologia é dirigida pelos Prof. Wilmar Klug, Prof. Peretz Capelhuchnik e Prof. Fang Chia Bin.

Ainda no mês de maio, o Prof. João Gomes Netinho organizou em S. José do Rio Preto (SP), a VII Jornada de Coloproctologia, a III Jornada de Estomas e o II Curso de Colonoscopia, do Oeste Paulista. Em contato com os colegas dessa rica área do estado de São Paulo, participamos do evento que contou ainda com a participação de ilustres profissionais da Capital, de Campinas, de Araçatuba, de Barretos e de Ribeirão Preto. Vários assuntos importantes foram discutidos nessa Jornada, quando tivemos oportunidade de falar sobre a nossa atividade na Sociedade e convidar uma vez mais para o nosso futuro conclave.

No Congresso da "The American Society of Colon & Rectal Surgeons", realizado na cidade de Hollywood — Florida, encontramos grande número de colegas brasileiros e pudemos verificar um programa científico voltado para a videolaparoscopia, para o tratamento e para estudos experimentais sobre o câncer colo-retal. Uma das seções de câncer colo-retal contou com a participação da Dra. Gina Brown que ressaltou aspectos de achados da ressonância magnética antes da excisão total do mesorreto, do Dr. Bruce Minsk sobre utilização da radioterapia e do Prof. Heald sobre a importância da excisão do mesorreto.

Foi com orgulho que assistimos a conferência da Prof. Angelita Gama com o tema "Innovative Management of Rectal Câncer", demonstrando a importância que ocupamos no cenário internacional.

Em todos os eventos, procuramos discutir aspectos relevantes quanto ao funcionamento de nossa Sociedade nos mais variados campos de ação, além da agenda e programação do 58º Congresso Brasileiro que será realizado na cidade de São Paulo.

Sergio Carlos Nahas — Presidente da SBCP

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

1

AS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

2

GALERIA DE EX-PRESIDENTES

3

COLOPROCTOLOGIA: MAIS CIÊNCIA OU MAIS ARTE?

COLOPROCTOLOGISTA: MAIS TÉCNICO OU MAIS HUMANO?

MESTRANDOS VOCÊ SE LEMBRA...

4 E 5

PRÊMIO PITANGA SANTOS FALECIMENTO DR. F. SEBBA

6

EVENTOS CIENTÍFICOS

7

58º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA

8

Diretoria da SBCP

Sergio Carlos Nahas (SP)
Presidente

Francisco Lopes Paulo (RJ)
Presidente Eleito

Francisco Sergio Pinheiro Regadas
(CE)
Vice-Presidente

Ronaldo Coelho Salles (RJ)
Secretário Geral

Carlos Walter Sobrado Junior (SP)
1º Secretário

Luís Cláudio Pandini (SP)
2º Secretário

Iara Vasconcellos Seixas (RJ)
1º Tesoureira



ANO 9 • Nº 3

Julho 2009

Expediente

O Jornal Informativo é uma publicação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia
Endereço: Av. Mal. Câmara, 160 - Conj. 916 - CEP: 20020-080
Rio de Janeiro
Tel.: (0xx21) 2240-8927
Fax: (0xx21) 2220-5803
www.sbcpc.com.br
e-mail: sbcp@sbcp.org.br

Comissão Editorial do Jornal

Dra. Edna D. Ferraz
Dra. Iara V. Seixas
Dr. Joaquim J. Ferreira
Dr. Ronaldo C. Salles
Dr. Rosalvo J. Ribeiro

Projeto Gráfico e Editoração

Regina Curado
R. Barão de São Francisco, 212
apto. 1205 • CEP: 20560-032
Rio de Janeiro
Tel./Fax.: (0xx21) 3251-2039
Cel.: (0xx21) 8805-0408
e-mail: r.curado@globocom

Tiragem: 1.800 exemplares

As Novas Tecnologias de Comunicação O que Pode Ser Útil para a SBCP?

Voltemos quarenta anos no tempo.

Imaginem o que seria organizar um congresso nacional sem telefone de longa distância, sem e-mail, sem internet, sem telefone celular. E mais, passagens aéreas de preços siderais, estradas precárias e correios lentíssimos. É muito difícil nos dias de hoje entender como que naquelas condições se poderia ter audiência para um congresso em um país do tamanho do nosso. Creio que a comunicação era feita quase que exclusivamente por carta, um meio nobre, hoje menos usado.

Nos nossos dias, a pressão pela informação instantânea é enorme. Ninguém acha razoável esperar um mês por uma resposta postal. As decisões devem ser imediatas. Será que isto é sempre melhor? Sinceramente acho que não devemos nos preocupar com a comparação de qualidade. Melhor ou pior, é o que vivemos agora e não podemos deixar de considerar o que já é feito e aceito por um número muito grande de pessoas.

A comunicação por e-mail é rápida e quase gratuita – se desconsiderarmos o que se paga por equipamentos e programas – tem alcance ilimitado e pode ser respondida pelo destinatário com grande facilidade. Parece quase o ideal. Mas tanta facilidade leva a excessos. Somos assolados diariamente em nossas caixas postais por uma enxurrada de mensagens indesejadas, tantas que às vezes é difícil separar o útil do lixo. É totalmente lícito e útil usar e-mail, mas algumas regras devem ser seguidas: atender àqueles que não desejam receber, identificar corretamente quem remete, não usá-lo como

instrumento de propaganda barata e invasiva, não veicular conteúdo impróprio ou ofensivo. Regras simples que poderiam nortear tantas das nossas atividades. Assim como em outras situações – dirigir um veículo, por exemplo – um número enorme de pessoas ignora estas normas de civilidade e de convivência harmoniosa.

O que dizer das mensagens de texto no celular; ainda mais rápidas, concisas, diretas ao alvo. O único aparelho do qual jamais nos separamos é o telefone celular; nos acompanha a todos os lugares e raramente está desligado. É o melhor divulgador de mensagens que conheço e bem menos invasivo que uma ligação telefônica, ainda que para telefone fixo.

A SBCP está estudando uma forma de usar SMS para suas comunicações com os sócios. Por exemplo: avisos da data do congresso, do prazo para enviar trabalhos, da data limite de um preço com desconto na inscrição, de fatos relevantes e de genuíno interesse para todos. Para aqueles que acham que seria apenas um incômodo a mais, lembrem-se que há 20 anos usavam "pager" que lhes transmitiam as mesmíssimas mensagens e da mesma forma, por radiofreqüência.

Não queremos ignorar as novas ferramentas de comunicação, mas também não podemos incomodar as pessoas com ações fúteis e descuidadas. Este equilíbrio é difícil. Procurá-lo é mais importante que aderir sem pensar ao que simplesmente é novo.

Ronaldo Salles – TSBCP - RJ

**Os textos publicados neste jornal são de
responsabilidade dos respectivos autores!!!**

GALERIA DE EX-PRESIDENTES

Em 29 de abril p. passado, no Centro de Estudos "Pitanga Santos", nossa colega Dra. Arminda Caetano de Almeida Leite teve o seu retrato entronizado na Galeria de Ex-Presidentes.

Vinda de Goiânia, onde reside, e acompanhada de sua filha Dra. Paula Christina Caetano Almeida Leite que já faz parte de nossa Sociedade, a Dra. Arminda foi recebida pelo Presidente Eleito Dr. Francisco Lopes Paulo, pelo Secretário Geral Dr. Ronaldo Salles e pelos Ex-Presidentes Drs. Joaquim Ferreira, Rosalvo Ribeiro, Wagner Vasconcelos e Eleodoro Almeida.

Na ocasião, o Dr. Joaquim saudou a homenageada em nome dos colegas, ressaltando ser ela a segunda mulher a integrar aquela galeria.

Muito emocionada, a Dra. Arminda agradeceu a homenagem e a presença dos colegas.



A Dra. Arminda é acompanhada pelo Dr. Joaquim na colocação do seu retrato na Galeria de Ex-Presidentes



Da esquerda para a direita, Drs. Wagner Vasconcelos, Eleodoro Almeida, Joaquim Ferreira, Rosalvo Ribeiro, Arminda Caetano, Francisco Paulo e Ronaldo Salles

Coloproctologia: mais ciência ou mais arte? Coloproctologista: mais técnico ou mais humano?

Sangrias, lavagens, purgações, sanguessugas, amputações, infusões de plantas, dietas, jejum, rezas, mandingas, mimetizando imagens sobrenaturais e folclóricas, inventadas do nada ou do imaginário: esta foi a herança da Medicina de até pouco mais de um século.

Evoluções tecnológicas levaram aos microscópios eletrônicos, endoscópios, tomografias axiais computadorizadas, tomografias por emissão de pósitrons, ressonância magnética nuclear de imagens, lasers, rastreadores, ultra-sons, microcirurgia, pulmões de aço, máquinas de hemodiálise, máquinas coração-pulmão e marcapassos, criando uma revolução na capacidade diagnóstica e terapêutica da Medicina.

Pesquisas em ciências básicas vêm transformando nossa compreensão do corpo e das batalhas contra as doenças que nele se instalam, como a genética e a biologia molecular, a quebra do código genético, aproximando (ou afastando?) o humano do divino. Temores se formam sobre os estranhos poderes que a Medicina pode assumir, na medida em que a engenharia genética e a biotecnologia se expandem, elevando os custos da Medicina, tornando a Medicina científica inacessível a tantos.

Arte é subjetiva, pessoal, individual, singular, emocional, reinventando-se a cada dia, tornando cada ser humano algo absolutamente novo, redundando em cada paciente ser um paciente totalmente novo, um mundo novo, diferente de todos os outros. Cada um lê uma arte – um quadro de Dalí – de uma forma diferente de todos os outros humanos, subjetiva que é.

Ciência é objetiva, impessoal, coletiva, racional, reinventando-se a cada dia, tornando cada ser humano algo absolutamente igual aos outros, redundando em cada paciente ser um paciente totalmente repetitivo, um mundo conhecido, igual a todos os outros. Para todos nós “dois mais dois é sempre igual a quatro”, objetiva que é.

Quando nos formamos, juramos o sonho hipocrático: “... quando exercer eu a arte de curar...”; mas, com o desenvolvimento tecnológico da Medicina, o juramento vem mudando: “... quando exercer a ciência de curar...” Se o juramento anterior pode nos levar ao obscurantismo da arte, o segundo juramento pode nos levar ao empirismo da ciência.

À medida que o médico institui algo (máquinas) entre ele e os pacientes, torna-os iguais, pois uma máquina, por mais sofisticada que seja, “vê, ouve e sente” comparando os achados a padrões científicos e matemáticos pré-determinados, modelos comparativos irrefutáveis, trabalhados estatisticamente. Ou seja: na medida em que o médico substitui ele próprio ou se intermedeia por máquinas, a Medicina torna-se cada vez mais ciência e cada vez menos arte.

Com qual das Medicinas devemos ficar? Com o crescente progresso da Medicina-ciência plural e impessoal ou com a singularidade e personalismo da Medicina-arte?

Enquanto coloproctologistas, na abordagem, por exemplo, de um paciente com câncer de reto, o lugar da Medicina-ciência pode ser questionado? Alguma técnica pode diagnosticar e documentar lesões colorretais com maior perfeição que um colonoscópio? Testes genéticos e exames de biologia molecular podem ser dispensados sem prejuízos sérios à vida do paciente e seus familiares? Exames de imagens podem ser postos de lado no estadiamento do paciente? Grampeadores mecânicos para anastomoses podem ser descartados em detrimento de cirurgias arriscadas de abaixamentos manuais? Radioterapia e quimioterapia neo-adjuvantes e adjuvantes podem ser postas de lado sem comprometer a sobrevida do paciente? Uma técnica de abordagem cirúrgica menos agressiva à doença e com os mesmos resultados – videolaparoscopia – deve ser negada ao paciente? Manobras individuais e passíveis de erros humanos das mãos do cirurgião devem ser substituídas pelos movimentos sempre iguais e sempre perfeitos de um robô? Em contrapartida, que máquina poderia ouvir os gemidos, os choros, os medos e os receios de um paciente com câncer? Que máquina poderia ouvir um paciente sobre seu ânus, que lhe foi retirado ou uma colostomia que lhe foi plantada no abdome? E quem, além do médico pode conversar com o paciente sobre indicações terapêuticas, opções cirúrgicas, sofrimentos, cura, sobrevida e morte?

A Medicina-arte é imutável, pois traz em seu bojo o próprio ser humano; mas a Medicina-ciência é altamente mutável, de verdades transitórias: reto longo e magro um dia em contrapartida ao reto gordo e mesorreto no outro; tumor retal tocado é amputado em um dia e o mesmo tumor não é mais amputado no outro...

Assim, qualquer tentativa de separar uma Medicina da outra está fadada ao insucesso. Optar pela exclusividade da Medicina-ciência é condenável, pois “A grande ditadura da técnica se aproxima para libertar os homens de certos problemas e escravizá-los a botões de comando” e “A técnica inventa problemas humanos que só podem ser resolvidos pela própria técnica. A isto chamamos progresso!” (Paulo Bonfim, 1926: O Colecionador de Minutos). Ou: “O grande perigo da tecnologia é implantar no homem a convicção de que é onipotente, impedindo-o de ver sua imensa fragilidade” (Hermógenes: Mergulho na Paz). E, ainda mais: “Le corps est un parasite de l’âme” (“O corpo é um parasita da alma”) (Jean Cocteau, 1889 – 1963: A Condessa de Noailles, Sim ou Não). O contrário seria nos conduzir ao obscurantismo não científico do ser humano, deixando o destino, religiões, atavismos, neuroses regerem nossas ações.

Com qual Medicina devemos ficar? Respostas já foram dadas por tantos, mas em particular por Platão, muito antes

de Cristo: “O maior erro dos médicos é tentar curar o corpo sem procurar curar a alma, pois corpo e alma são um e não podem ser tratados separadamente” (Platão, 428 a.C.-348 a.C.: Críton ou sobre o Dever). A Medicina-ciência cura o corpo, mas precisa da Medicina-arte, que é a que cura a alma. Não há como separar as duas: são faces de uma mesma moeda. O maior cientista de nossos tempos disse a mesma coisa: “Não basta ensinar ao homem uma especialidade, porque se tornará assim uma máquina utilizável e não uma personalidade; é necessário que adquira um sentimento, senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto” (Albert Einstein, 1879-1955: Como Vejo o Mundo). E o grande Chaplin não deixa dúvidas: “Não sois máquina; homem é o que sois” (Charles Chaplin).

Medicina-ciência tem que evoluir, tem que inovar, tem que surpreender, tem que ser eficiente, mudando de acordo com cada era, mesmo a mudança sendo perigosa ou difícil de ser aceita: “Toda mudança ameaça a estabilidade. É outra razão porque relutamos tanto em aplicar novas invenções. Toda descoberta em ciência pura é potencialmente subversiva; mesmo a ciência, às vezes, deve ser tratada como um inimigo possível” (Aldous Huxley, 1894-1965: Admirável Mundo Novo, XVI). E nós, médicos, temos que seguir as evoluções da nossa especialidade, com convicção de que “Não sejas o primeiro a testar as novidades e nem o último a abandonar as coisas velhas” (Alexander Pope, 1688-1744: Ensaio sobre a Crítica).

Ambas as medicinas, separadas uma da outra, são recheadas de falhas: “A despeito de todo o progresso da Medicina (ciência), ainda não há cura para o simples aniversário” (Senador John Glenn), pois “Ipsa senectus morbus est” (“A própria velhice é uma doença”) (Publius

Terencius Afer, 195 a.C. - 159 a.C.: A Mulher de Andros).

As escolas de Medicina erram quando ensinam ciência e se esquecem da arte, deixando-a ao livre arbítrio, que somente decorre da vivência na profissão. Isto é muito perigoso, pois “A tragédia da vida é que nos tornamos velhos cedo demais e sábios tarde demais” (Benjamin Franklin), e mais ainda: “Minha competência foi mostrada a todos custos; caminhando com os pés da idade”; “vivendo se aprende; mas o que se aprende mais é só a fazer outras maiores perguntas”, “só aos poucos que o escuro é claro”, “mocidade é tarefa para mais tarde se desmentir”, “viver é um descuido prosseguido, “saudade é uma espécie de velhice” e “todo dia bebo um golinho de velhice” (João Guimarães Rosa, 1908-1967: Grande Sertão: Veredas).

Com quem devemos ficar: com Hipócrates ou com Sêneca? Pois para o primeiro “Vitam brevem essem, longam artem” (“A vida é breve; longa, a arte”) (Hipócrates: Aforismos, 1.1). Mas, para o segundo “Non exiguum temporis habemus, sed multum perdidimus” (“Não é curto o tempo que temos, mas dele muito perdemos”) (Sêneca, Ad Paulinum De Brevitate Vitae I.3).

Devemos ter a convicção de que jamais podemos ser médicos apenas de corpo, pois a alma está sempre presente, lembrando-nos de que “Muitos são os prodígios; entretanto nada é mais prodigioso que o próprio homem” (Sofocles, 494? - 406? a.C.). E, sobretudo, de que “Na prática da Medicina não há prêmios nem castigos; na prática da Medicina há conseqüências” (Adaptação do pensamento do filósofo e político americano Robert Green Ingersal, 1833-1839).

Geraldo Magela Gomes da Cruz – HSBCP - MG

MESTRANDOS

Embora com atraso independente de nossa vontade, temos a satisfação de publicar a defesa de tese abaixo, ocorrida em 13 de dezembro de 2007, e parabenizamos a colega Adriana Daumas pelo sucesso obtido.

Instituição:

Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Amazonas

Mestranda:

Adriana Gonçalves Daumas Pinheiro Guimarães

Orientador:

Prof. Dr. Luiz Carlos de Lima Ferreira

Tese:

“Análise Morfométrica das Células Dendríticas da Mucosa Anal de Pacientes HIV Positivos e Relação com a Neoplasia Intra-epitelial Anal”

VOCÊ SE LEMBRA

Que, para ser Membro Aspirante, Filiado, Associado ou titular, é preciso requerer à Secretaria da SBCP, em formulário próprio, pelo menos 30 dias antes da assembléia geral ?

Que o interstício entre uma categoria e outra é de 2 anos ?

Que o Membro Aspirante só pode permanecer como tal até findar a sua residência ?

Que, para ser Membro Titular, é necessário ter o título de especialista ?

ATENÇÃO:

O PRAZO PARA REQUERER SE ENCERRA NO DIA
03 DE AGOSTO PRÓXIMO

PRÊMIO PITANGA SANTOS - REGULAMENTO

O Prêmio Pitanga Santos consta de um diploma de reconhecimento ao mérito e originalidade do trabalho e de uma importância em moeda corrente do país, outorgado anualmente pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia ao melhor trabalho da especialidade que preencha os seguintes requisitos:

1. Ser trabalho escrito em português, original e inédito, versando sobre temas da especialidade.
2. Ter autor ou autores brasileiros ou estrangeiros radicados no país.
3. Ser apresentado em 4 (quatro) vias, datilografadas em papel tipo ofício, em espaço duplo, com amplas margens, sem rasuras, devendo a apresentação obedecer às normas do "Index Medicus".
4. O autor ou autores não devem ser revelados declaradamente, veladamente ou indiretamente no correr do texto ou citações bibliográficas.
5. A apresentação dos originais será feita sem nomes do autor ou autores, acompanhada de carta de inscrição com identificação. Ambos os documentos serão numerados de acordo com a ordem de inscrição.
6. Os trabalhos deverão ser encaminhados ao Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (Sede do Congresso) até 15 (quinze) dias antes da instalação do mesmo.
7. De acordo com a decisão da Assembléia reunida em 1969, em Belo Horizonte, os membros da Diretoria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia radicados na cidade-sede do Congresso e membros da Comissão Organizadora do Congresso não poderão, até ulterior deliberação, concorrer ao Prêmio.
8. O julgamento dos trabalhos será de alçada da comissão julgadora, composta de 3 (três) membros titulares ou honorários da Sociedade Brasileira de Coloproctologia radicados na cidade-sede do congresso e nomeados pela Diretoria.
9. O resultado do julgamento será mantido em sigilo. Só será anunciado no momento da entrega do mesmo, durante a solenidade de encerramento do conclave.
10. O trabalho premiado será publicado na Revista Brasileira de Coloproctologia. Os demais trabalhos inscritos terão sua publicação na Revista a critério da redação.

DR. FARJALA SEBBA †



Nasceu em Catalão-GO em 08 de setembro de 1917. Filho de imigrantes libaneses, tinha oito irmãos. Completou o curso secundário no Colégio Salesiano de Uberaba e graduou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 1945. Por concurso, iniciou sua carreira profissional no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Rio.

Em 1951, mudou-se para Goiânia onde inicialmente trabalhou como cirurgião geral na Santa Casa de Misericórdia. Exerceu a especialidade de Coloproctologia por 50 anos, sendo pioneiro no Estado de Goiás. Fundador da Disciplina de Coloproctologia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, onde conquistou os títulos de Professor Adjunto, Doutor e Livre Docente. Responsável pela formação de diversos profissionais na área, com diversos trabalhos publicados em periódicos nacionais. Foi eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 1967, em cujo Congresso foi concedido pela primeira vez o título de especialista a vários colegas. Exerceu ainda a função de Delegado Regional do SAMDU no Estado de Goiás.

Casado com D. Irma Kunz Sebba por 62 anos, tiveram quatro filhas, genros e 12 netos.

Faleceu no dia 22 de março aos 91 anos.

Homem dedicado à família e ao exercício profissional legou o exemplo de equilíbrio, autenticidade, coragem e trabalho.

Em nome da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, o Jornal Informativo se associa ao pesar da família Sebba com a perda de seu ilustre Chefe e nosso estimado Ex-Presidente.

**XVI Curso Continuoado
de Videocirurgia
Teórico e Prático de Araçatuba
12º Curso Prático de
Cirurgia Colorretal**

22 a 25 de Julho de 2009

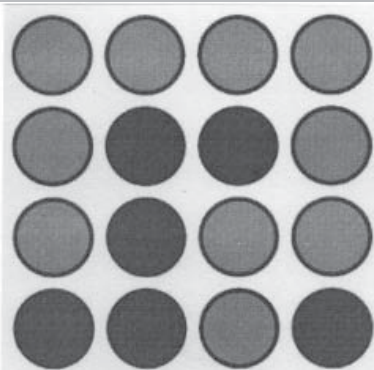
Informações pelo Site:

www.videolap.com.br

ou pelo telefone 18 3622-3772

com Ana Cláudia e Danielle

email: videolap@terra.com.br



SIECO

2º Simpósio Inter-hospitalar
de Ensino em Coloproctologia

**21 e 22
agosto 2009**

CONVIDADOS:

- Dr. Sidney Nadal, SP
- Dra. Carmem Manzione, SP
- Dr. Marcelo Averbach, SP
- Dr. Caio Nahas, SP
- Dr. Renato Bonardi, PR
- Dr. Juliano Ludvig, SC
- Dr. Harry Kleinubing Junior, SC
- Dr. Carlos Francisconi, RS
- Dr. Jose Vinicius Cruz, RS

ORGANIZAÇÃO:

- Dr. Paulo Gustavo Kotze
- Dr. Rubens Valarini
- Dr. Antonio Baldin Jr

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Telma Bonatto
Rua Cândido Xavier, 575 - 2º andar
80240-280 Curitiba, PR
Fone: (41) 3244-4430
E-mail: telmabonatto@onda.com.br

JUSTIÇA
CIRURGIA
CIDADANIA

XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA
26 a 30 de julho de 2009
Parque do Anhembi - São Paulo - SP
www.cbcs.org.br | www.cbc.org.br

Secretaria Executiva:
AL Promoções e Eventos
Av. Eng. Roberto Zuccolo, 555 1º andar - Sala 1055
Cep 05307-190 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP
Tels.: (11) 2117.7100 / 2117.7102
alsp@alpromocoes.com.br

**VIII CONGRESSO MUNDIAL DE
CIRURGIA ONCOLÓGICA - WFSOS**

**VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE
CIRURGIA ONCOLÓGICA - SBCO**

V GASTRINCA - INCA

**3 a 5 de dezembro de 2009
Rio de Janeiro - RJ**

**Windsor Barra Hotel & Congressos
Av. Sernambetiba, 2630 - Barra da Tijuca**

SECRETARIA

**Regency Congressos & Eventos
Travessa Pinto da Rocha, 50 - Laranjeiras
22231-190 - Rio de Janeiro, RJ
Tel: (55)(21) 2553 6628 / 2251 4012
Fax: (55)(21) 2551 4912
cirurgia@regencyeventos.com.br
www.regencyeventos.com.br**



58^o Congresso Brasileiro de Coloproctologia

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2009
WORLD TRADE CENTER • SÃO PAULO • SP

O MAIOR EVENTO DA COLOPROCTOLOGIA BRASILEIRA!

www.sbc.org.br

Pré-Congresso: 02 e 03 de setembro de 2009
IEP – Instituto de Ensino e Pesquisa

Congresso: 04 a 06 de setembro de 2009
Sheraton São Paulo WTC Hotel



58^o Congresso Brasileiro de Coloproctologia
2 a 6 de setembro de 2009 • São Paulo • SP

- Uma programação científica com os mais renomados especialistas no Brasil e no Exterior
- Cursos práticos e teóricos

Convidados Estrangeiros

David A. Rothenberger (EUA)
Feza H. Remzi (EUA)
John M. A. Northover (Reino Unido)
Jose G. Guillem (EUA)
Steven D. Wexner (EUA)

Curso	Data	Valor	Vagas
Colonoscopia	2 e 3/09	400,00	80
Vídeo Cirurgia	2 e 3/09	300,00	100
Ressecção Endoscópica Transanal	3/09	400,00	28
Investigação Funcional Anorretal	2 e 3/09	400,00	50
Cirurgia Robótica	3/09	300,00	40
Doenças Orificiais	3/09	100,00	80

Acesse o site www.sbc.org.br e faça a sua inscrição.

Iniciativa e Realização



www.sbc.org.br

Secretaria Executiva e Organização



RV MAIS PROMOÇÃO E EVENTOS LTDA.
Fone: (11) 3887-9496
E-mail: realidadevirtual@terra.com.br

Agência de Turismo



Fone: (11) 3105-1274
E-mail: atendimento@levitatur.com.br

Patrocínio/Apoio



ETHICON ENDO-SURGERY

Johnson & Johnson
MEDICAL BRASIL